

NOVIDADES DO MARQUÊS

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS MARQUÊS DE MARIALVA | CANTANHEDE
dezembro | 2021



“É muito fácil aceitar e gostar dos que são iguais a nós, mas fazê-lo com alguém diferente é muito difícil.”

Luís Sepúlveda, in *História de uma gaivota e do gato que a ensinou a voar*

É admirável o poder da arte, nas suas diversas manifestações. Muito para além da beleza e da sensibilidade com que pinta o nosso quotidiano, alegrando-o tantas vezes, a arte tem o dom e a força capazes de vencer o esquecimento causado pelo tempo e pela ausência. A obra criada pelo artista é o seu passaporte para a eternidade, a vitória suprema sobre o fantasma da fragilidade que marca a nossa existência.

E assim, muitas vezes sem termos verdadeiramente consciência do quanto somos privilegiados, vivemos rodeados de incontáveis melodias, pinturas, esculturas, filmes, livros maravilhosos, que atravessam gerações e perpetuam a memória dos seus criadores. Haverá porventura satisfação maior para quem, com o seu trabalho e o seu talento, teve a capacidade de tornar o mundo de todos nós mais belo e aprazível?

Mas se é inegável a sua finalidade estética, também é verdade que a arte se tem afirmado, ao longo dos tempos, como uma voz sonora e ativa de denúncia e de crítica, reclamando uma atitude reflexiva e apontando caminhos possíveis para uma sociedade mais justa e mais humana, onde a todos é dado o direito de viver com dignidade.

É esta consciência social que ecoa, vibrante, nas palavras acima transcritas do já desaparecido escritor, Luís Sepúlveda. Retiradas de uma das suas obras mais conhecidas e apreciadas, centrada na amizade entre um gato e uma gaivota, estas palavras sublinham a importância da aceitação e do respeito pelas diferenças, nas relações humanas e na construção de afetos genuínos e sólidos, não obstante a dureza do desafio.

Sabemos bem que há palavras que voam das páginas dos livros como sementes lançadas ao vento. Encontrando terreno fértil, germinam, crescem e dão origem a árvores de ramos frondosos e folhas viçosas. Lindas e fortes. Neste tempo de Natal, em que tanto se celebram os afetos e se incentiva a solidariedade e a união, possam as palavras do artista encontrar terreno fértil também em cada um de nós.

Feliz Natal!

Novidades do Marquês
Ano XXIII \ n.º 1, edição digital dezembro de 2021

Propriedade Responsabilidade

Agrupamento de Escolas Oficina de Imprensa

Marquês de Marialva | Cantanhede Ana Mineiro, Celeste Gonçalves, Joaquim Toscano,
Complexo Escolar-3060-183 Cantanhede José Francisco, José Plácido, Rui Abreu

Telefone 231419600 Participantes

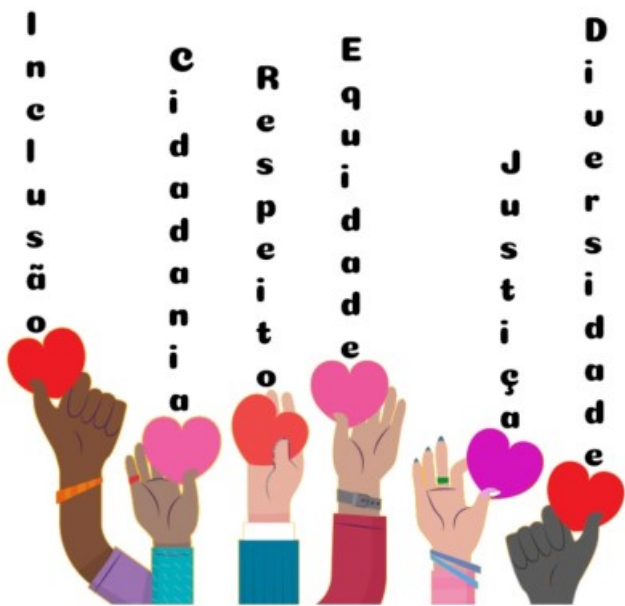
jornal.ebmm@gmail.com Professores, Alunos, Biblioteca Escolar e Associação de Pais e Encarregados de Educação

1.ª página
Árvore da Inclusão

Os artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores

Semana Comemorativa da Inclusão

29 de novembro
a
3 de dezembro



AGUPAMENTO DE ESCOLAS
MARQUÊS DE MARIALVA | CANTANHEDE
ESCOLA BÁSICA MARQUÊS DE MARIALVA

Organização:
Departamento de Educação Especial/
Grupo de Educação Física

Dinamizadores:
Abel Carapeto
Elisabete Ferreira
José Morgado



Decorreu, no Agrupamento de Escolas Marquês de Marialva, a “Semana Comemorativa da Inclusão”, entre os dias 29 de novembro e 3 de dezembro, uma iniciativa do Departamento de Educação Especial e do Grupo de Educação Física. De entre as diversas iniciativas, destacaram-se a apresentação do livro infantil *A História do Gato Xaneca*, da autoria de Cristina Cortez, a palestra “Vencer a diferença, exemplo de superação”, proferida por Telmo Pinão, atleta paralímpico, que nos falou da sua história de vida, das suas dificuldades e das suas conquistas, e, no dia 3 de dezembro, a comemoração do *Dia Internacional da Pessoa com Deficiência*, com uma demonstração de desportos adaptados, por atletas do Centro de Reabilitação Rovisco Pais da Tocha, realizada no pavilhão da escola.

Durante toda a semana, nas aulas de Educação Física, os alunos puderam experimentar alguns desportos adaptados, tais como *Boccia*, *Goalball* e Basquetebol em cadeira de rodas. No polivalente, passaram vídeos de outros desportos adaptados. Estas atividades tiveram como objetivo sensibilizar a comunidade educativa para a *Diferença*, tendo-se registado uma grande aceitação e adesão por parte de alunos e professores.

Nas duas semanas anteriores, a docente Elisabete Ferreira fez um trabalho de sensibilização para a inclusão, junto dos alunos do 6.º ano, nas aulas de Cidadania e Desenvolvimento. Neste âmbito, os alunos e os docentes contribuíram para a elaboração da *Árvore da Inclusão*, que se encontra exposta no Polivalente. Todas estas iniciativas foram possíveis graças à colaboração de todos. Bem-hajam!

Abel Carapeto, grupos disciplinares de Educação Especial e de Educação Física



ATIVIDADES DESPORTIVAS

A Escola Básica Marquês de Marialva em movimento pela celebração do

Dia Europeu do Desporto na Escola

O Parque da Cidade de Cantanhede recebeu mais de 700 alunos no âmbito de atividades desportivas.



O Parque de São Mateus acolheu, no passado dia 24 de setembro, o *Dia Europeu do Desporto Na Escola*, integrado na Semana Europeia do Desporto. Em conjunto com o grupo docente de Educação Física, o Núcleo de Estágio de Educação Física da Escola Marquês de Marialva, composto pela Professora Clara Neves e os professores estagiários Carlos Palma, João Amarelinho, João Rodrigues e Mariana Melo, colaborou numa atividade dinâmica, divertida e integradora para celebrar esta data importante, com o objetivo de promover o desporto e a atividade física em contexto escolar.

De forma a envolver e integrar toda a comunidade escolar, independentemente da idade ou do nível de preparação física dos presentes, a atividade contribuiu para uma perceção daquelas que são as várias modalidades integrantes do Desporto Escolar da Escola Marquês de Marialva e, ainda, para um possível primeiro contacto com determinados desportos por parte de alguns alunos.

Esta iniciativa teve como principal objetivo incutir nos jovens a prática de um estilo de vida saudável, em comum acordo com a natureza e o exercício físico, tendo contado com a participação ativa das 34 turmas existentes da escola, naquela que foi a primeira experiência e o primeiro papel interventivo e ativo dos professores estagiários numa atividade que envolve um grande número de participantes. As turmas foram devidamente acompanhadas, pelo professor responsável e por um professor de Educação Física.

A atividade, que estava inicialmente planeada para 6 estações representativas de 6 desportos diferentes, nomeadamente o voleibol, a

ginástica, o futsal, o ténis de mesa, o Clube FIT e uma caminhada, teve de ser reajustada e restrita a apenas duas, devido a condições climatéricas adversas previstas, sendo elas um minicorta-mato e o Clube FIT, o qual envolveu o trabalho de condição física aliada à dança/aeróbica. Este Clube tem como objetivos avaliar a aptidão física e a atividade física de crianças e adolescentes, aplicar testes específicos para avaliar a aptidão aeróbia, a composição corporal e a aptidão muscular, trabalhar a qualidade alimentar, o combate à obesidade, incentivar a prática desportiva e, ainda, promover hábitos de vida saudável.

A primeira atividade foi dinamizada, principalmente, pelo professor José Miguel, interligada à modalidade de atletismo, e a segunda pela professora Clara Neves em colaboração com os estagiários, interligada ao Clube FIT do Desporto Escolar, coordenado pelo professor José Morgado.

Este momento exigiu, por parte dos professores estagiários, papéis de responsabilidade, liderança, supervisão, controlo e acompanhamento de diversos grupos/turma. Aqueles encarregaram-se das várias turmas da escola, acompanhando-as no processo de deslocação até aos locais destinados para a atividade e no regresso à escola, tendo-se responsabilizado, também, por ajudar e apoiar os alunos na execução dos diversos exercícios, desenvolvendo papéis de incentivo e motivação, bem como por exemplificar e controlar toda a dinâmica exigida.

O Núcleo de Estágio considera relevante a experiência de ter de dinamizar e colaborar numa atividade que envolve uma comunidade significativa e destaca a importância de contactar com variadas funções e com os diversos alunos da escola, ainda que muitos sejam desconhecidos. Daí, terem sentido algumas dificuldades em os controlar e incentivar. Ainda assim, destacam o ambiente positivo e a experiência enriquecedora que lhes foi proporcionada.

O grupo de Educação Física e o Núcleo de Estágio mostraram-se à altura do desafio e souberam envolver todos os participantes. Valorizam estas iniciativas pela promoção e pela aposta no desenvolvimento da literacia motora das crianças e dos jovens, reconhecendo a importância de inspirar a comunidade escolar e a si próprios, futuros profissionais de Educação Física, a serem (fisicamente) ativos.

Mestrado de Ensino em Educação Física nos Ensinos Básico e Secundários (MEEFEBS)



Aceitar a diferença
é aceitar cada pessoa como é.

João Augusto, 6.º B

 Eureka

A cultura clássica está viva.

1. A imagem do *Επίκουρος* o "futebol" grego, está presente num objeto que, em 2016, alegrou o nosso Portugal Descobre-o.

2. Faz um breve comentário ao cartoon de Grondzie, deixá-lo no espaço Eureka e ficarás habilitado a um prémio.

 *Επίκουρος*

 CR7 por Krzysztof Grondzie

ATIVIDADES DESPORTIVAS

Torneio Interturmas – Voleibol Feminino

Na tarde do dia 13 de outubro, decorreu, no pavilhão da Escola, o Torneio Interturmas de Voleibol Feminino para as alunas dos 5.º, 6.º e 7.º anos de escolaridade. A atividade foi organizada pelo professor José Morgado, que contou com o precioso contributo do Núcleo de Estágio de Educação Física da nossa escola.

Sendo o Voleibol uma modalidade que faz parte do Desporto Escolar do nosso Agrupamento e com o intuito de captar novas alunas para incluírem esse grupo/equipa, a atividade teve a adesão de muitas alunas e de outras, que mesmo não participando, fizeram questão de estar presentes a assistir e a apoiar as suas colegas. Participaram no torneio 6 equipas, num total de cerca de 30 alunas, registando-se o desejo do professor organizador de que, num próximo evento semelhante, se inscrevam mais equipas, sobretudo pelo facto de ter sido bem evidente o grande entusiasmo, entrega, empenho, boa disposição e espírito de *fair play*.

O professor José Morgado agradece a presença e a colaboração dadas pelas alunas que nos últimos anos fizeram parte desta "família" e que procederam à passagem do testemunho para as novas alunas/atletas.

O docente relembra também que os treinos já começaram e que as alunas dos 5.º, 6.º e 7.º anos de escolaridade podem comparecer às quartas-feiras, das 15:35 às 17:25 e/ou às quintas-feiras, das 17:30 às 18:20.

É este espírito de equipa e união que nos vai permitir trocar experiências verdadeiramente enriquecedoras. Contamos com a vossa presença!!!

José Morgado, Professor



Mais um evento do Desporto Escolar do Agrupamento de Escolas Marquês de Marialva (AEMM). A prova rainha foi realizada e finalmente retomada, embora com algumas restrições, após as paragens forçadas.

O Parque S. Mateus recebeu, no dia 15 de dezembro, a edição de 2021 do Corta-mato escolar do AEMM.

A organização da atividade ficou a cargo do Clube do Desporto Escolar/grupo de Educação Física, que contou com a colaboração do Núcleo de Estágio da escola-sede e da turma do 10.º ano do Curso Técnico de Desporto, da Escola Técnico-Profissional de Cantanhede.

Ao longo da manhã, cerca de 400 jovens atletas dos escalões de infantis, iniciados e juvenis, das turmas do 4.º ao 9.º ano de escolaridade, celebraram o desporto e a camaradagem num animado e competitivo momento de atividade física. O tempo ajudou, pois o sol e a temperatura "aliaram-se" e proporcionaram a todos os participantes as condições ideais para a prática de uma atividade física desta natureza.

No próximo ano, esperamos poder voltar, sem restrições, a este evento de referência nacional a nível escolar, onde todos possam participar, quer correndo, quer aplaudindo e incentivando os colegas.

Parabéns a todos, pela participação e também pelo esforço e entrega demonstrados durante a prova. A competição saudável é de longe o mais importante neste tipo de atividades. Todavia, deve-se também dar mérito a quem procurou e alcançou resultados de destaque.

Rui Ferreira, Professor e coordenador do Clube do Desporto Escolar



TORNEIO INTERTURMAS DE FUTSAL – 3.º CEB

No âmbito do PAA e inserido no projeto do Clube de Desporto Escolar, realizou-se, no passado dia 27 de outubro, o Torneio de Futsal para os alunos dos 7.º, 8.º e 9.º anos, organizado pelo Clube de Desporto Escolar/Grupo Disciplinar de Educação Física e pela professora responsável pelo grupo/equipa de Futsal, Mariana Oliveira, contando com o precioso contributo do Núcleo de Estágio de Educação Física da nossa escola.

O Torneio decorreu no Pavilhão Desportivo da nossa escola, com a participação de cerca de 80 alunos, distribuídos por 10 equipas, num quadro competitivo por eliminatórias, tendo-se realizado um total de 14 partidas, bem disputadas, com muita entrega ao jogo por parte dos alunos, mas sempre com lealdade e espírito desportivo, numa promoção do desporto e da atividade física em contexto escolar.

A grande final foi realizada entre as equipas do "Ançã B" e os "Alunos do 8.º C", sorrindo a vitória à equipa do "Ançã B", com o resultado final de 2-0, após um jogo disputadíssimo até à última gota de suor. Parabéns aos vencedores, honra aos vencidos!

De realçar que, devido à pandemia COVID-19, os alunos estiveram inibidos deste tipo de atividades na escola durante cerca de dois anos e, por isso, sentiu-se neles e em todos os envolvidos na atividade uma enorme emoção, alegria e vontade. Foram cumpridas as normas da DGS relativamente ao desenvolvimento deste tipo de eventos.

A atividade foi um sucesso, tendo-se sentido por parte dos alunos uma enorme alegria (e saudade!), que a envolvência neste tipo de atividades provoca, e a vontade demonstrada em participar noutras atividades futuras.

O grupo disciplinar de Educação Física



AEMM recebe Selo Escola Saudável



O Selo Escola Saudável premeia as escolas que privilegiam, no seu quotidiano, a promoção da saúde e do bem-estar da comunidade educativa. Reconhece o mérito dos agrupamentos de escolas ou escolas que, através das suas práticas, têm vindo a contribuir para a promoção de relações interpessoais saudáveis, envolvendo toda a comunidade educativa e criando uma imagem positiva da escola. Esta distinção referencia as escolas potenciadoras do crescimento e desenvolvimento de crianças, jovens e adultos saudáveis.

A Direção-Geral da Educação atribuiu ao Agrupamento de Escolas Marquês de Marialva o Selo Escola Saudável – nível avançado, com validade de dois anos (2021/2023). A coordenadora do PPES esteve presente na cerimónia de entrega do certificado Selo Escola Saudável, que decorreu no dia 3 de novembro, na Escola Secundária Carlos Amarante, em Braga.

Estamos todos de parabéns!

Equipa do PPES



PREVENÇÃO DO CONSUMO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS

Uma Substância Psicoativa (SPA) é uma substância química que age principalmente no sistema nervoso central, alterando a função cerebral e, temporariamente, muda a percepção, o humor, o comportamento e a consciência. Assim, no âmbito do Projeto de Promoção e Educação para a Saúde do Agrupamento de Escolas Marquês de Marialva – Cantanhede, decorreram, na Escola Básica Marquês de Marialva, várias ações de esclarecimento sobre a Prevenção do Consumo de Substâncias Psicoativas, dinamizadas pela GNR de Cantanhede e tendo como público-alvo os alunos dos 8.º e 9.º anos.

Esta atividade teve como objetivos específicos prevenir o consumo de SPA e educar para atitudes responsáveis.

A Equipa PPES agradece à GNR de Cantanhede a receptividade e disponibilidade manifestadas na dinamização desta proposta de atividade.

Equipa do PPES



Exposição itinerante “Hansen Stories”

Na semana de 8 a 12 de novembro, esteve patente na nossa escola (no polivalente e na Biblioteca), a exposição “Hansen Stories”, pertencente ao Núcleo Museológico do Hospital Colónia Rovisco Pais (HCRP), atual

Centro de Medicina de Reabilitação da Região Centro, único hospital existente no país, criado especificamente para o tratamento da doença de Hansen, mais conhecida por lepra.

Através de um conjunto de histórias de ex-utentes e de ex-funcionários ou visitantes do antigo HCRP, cujo funcionamento decorreu entre 1947 e 1996, é possível conhecer o modo único de funcionamento deste hospital, criado no concelho de Cantanhede. A luta contra a lepra abrangia aspetos educativos, profiláticos, terapêuticos e de reabilitação,

assegurados pelos serviços clínicos e sociais. Tratando-se da última e única leprosaria nacional, foi também a unidade de saúde e assistência social que acompanhou o maior número de doentes de hanseníase, centralizando no seu arquivo dados clínicos e sociais de famílias inteiras de todo o território português, num período de mais de 40 anos.

São objetivos fundamentais desta exposição fomentar e apelar à prática da partilha de memórias pela comunidade, promover a participação de todos enquanto cidadãos na preservação da história e do património, bem como valorizar o património e a história nacional, local e regional, entre outros.



Grupo Disciplinar de Ciências Naturais



Dia Mundial do Queratocone 10 de novembro

No dia 10 de novembro, na Biblioteca Municipal de Cantanhede, três turmas do 9.º ano da Escola Básica Marquês de Marialva e os respetivos professores acompanhantes assistiram a uma palestra orientada pela Professora Auxiliar Convidada da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra (FMUC) e Oftalmologista do Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra (CHUC), Maria João Quadrado, subordinada ao tema “*Queratocone – doença e tratamento*” e organizada pela Investigadora do Instituto de Investigação Clínica e Biomédica de Coimbra (ICBR) da FMUC, Elisa Julião Campos.

Esta palestra teve como objetivos assinalar *Dia Mundial do Queratocone* e fomentar a literacia para a Saúde Ocular, informando sobre esta doença ocular que surge na adolescência e que provoca diminuição da visão, condicionando a aprendizagem e sendo a primeira causa de transplante de córnea em jovens. Esta sessão visou ainda alertar para os sintomas e fatores de risco, bem como divulgar informação sobre o seu tratamento.

A Equipa PPES vem, deste modo, agradecer o convite para assistir a esta palestra, que muito agradou aos alunos.

Equipa do PPES

Dia Mundial do Não Fumador



No dia 17 de novembro, assinalou-se o *Dia Mundial do Não Fumador*. Em Portugal, este dia foi criado por uma Resolução do Conselho de Ministros (Resolução n.º 35/84, de 11 de junho), que instituiu esta comemoração anual.

O tabagismo é em Portugal, como no resto do mundo, a principal causa de morte evitável. De facto, por cada cigarro que fumamos, perdemos em média 8 minutos de vida. No total, um homem fumador está a arriscar perder, em média, cerca de 13 anos de vida, enquanto uma mulher perde cerca de 15.

O tabagismo é responsável por mais de 8000 mortes em Portugal, das quais cerca de 4000 por doenças cardiovasculares, 2000 por cancro do pulmão e as restantes por enfisema do pulmão e cancro noutros órgãos.

A data pretende celebrar a saúde e felicitar todos os Portugueses que decidiram não fumar, sensibilizando as populações para os fatores de risco associados ao consumo de tabaco.

Deixar de fumar é a melhor decisão que uma pessoa fumadora pode tomar para melhorar a sua saúde e a dos que a rodeiam.

<https://www.sns.gov.pt/noticias/2020/11/17/dia-nacional-do-nao-fumador-2/>
(consultado a 08/11/2021)

<https://www.atlanticare.pt/dia-mundial-do-nao-fumador-17-de-novembro-de-2020/>
(consultado a 08/11/2021)

Equipa do PPES

Dia Mundial da Alimentação

16 de outubro

Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza

17 de outubro

Comemorar o *Dia Mundial da Alimentação* é uma oportunidade para relembrar a importância de uma alimentação saudável e equilibrada. O *Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza* pretende sensibilizar a sociedade para a compreensão dos fenómenos da pobreza e da exclusão social enquanto violações dos Direitos Humanos.

Assim, na Escola Básica Marquês de Marialva, para comemorar estes dois dias, decorreu uma palestra sobre “*Agricultura Sustentável*” com os horticultores Ana Dias e Ulisses Teixeira. Devido às contingências do COVID-19, esta atividade teve como público-alvo alguns professores e uma turma de alunos do 8.º ano, mas foi filmada na íntegra e, posteriormente, foi realizado um filme, disponibilizado a todos os educadores/professores do agrupamento, de modo a poder ser explorado em qualquer aula. Além desta iniciativa, foi feita uma recolha de bens alimentares para o Baú Solidário, a distribuir oportunamente por quem deles necessita.

A equipa PPES agradece a todos os que colaboraram nestas atividades.

Equipa do PPES



Ideia Feliz!

A vinte de outubro, comemorando o *Dia Mundial da Alimentação* e o *Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza*, a professora de Ciências Naturais, Castelo Costa, dinamizou o evento «*Vamos conversar sobre... Agricultura Sustentável*», no âmbito do PPES, trazendo à nossa Escola um jovem casal de agricultores, do concelho de Cantanhede.

Foi uma ideia muito feliz e de elevado cariz pedagógico para os alunos, porque permitiu à turma do 8.º A ter o prazer de conhecer, tocar e cheirar vários produtos alimentares (couve-chinesa, beringela branca, cenouras de várias cores...) originários de locais bem distantes, a relembrar, no século XXI, a viagem das plantas iniciada na época dos Descobrimientos Portugueses. Por outro lado, o casal deu prova dos desafios que enfrentamos nos dias de hoje. Sendo obrigado a alterar completamente a sua profissão, mostrou a forma profissional como trouxe a “*horta biológica e sustentável*” à Escola.

O carinho e o empenho que evidenciavam nas explicações que davam aos alunos fizeram-nos pensar na fragilidade da vida e questionar a nossa existência no Planeta, sublinhando a necessidade de o preservar, adotando práticas de vida sustentável e de respeito pela vida animal, vegetal e humana. Ficou evidente que todos os seres são úteis na biodiversidade, para uma vida saudável e um Planeta sustentável.

Celsa Gaspar, Professora



A SEMENTEIRA DA ESCOLA DE CADIMA

Na escola de Cadima há uma horta.

Nós semeámos milho. As funcionárias regaram as plantas durante muitos dias.

As plantas cresceram muito e deram as maçarocas mais bonitas e amarelinhas! Nós descamisámos as maçarocas e debulhámos o milho, ficando o carolo.

Essas maçarocas deram grãos de milho com os quais nós vamos fazer pipocas, doces e saborosas, para comermos.

Depois dessa colheita, iniciámos a sementeira dos tremçoços. Agora temos de esperar até a planta crescer e dar os frutos...

Então, podemos relembrar o provérbio: "A pera, quando madura, há de cair."

EB Cadima

FEIRA DA FRUTA, LEGUMES e CEREAIS

Foi com muito agrado que a EB de Cantanhede Sul voltou a promover a sua Feira da Fruta, Legumes e Cereais, suspensa nos anos anteriores devido à pandemia.

Este evento decorreu no passado dia 19 de outubro, entre as 10 e as 12 horas, na Praça Marquês de Marialva, e contou com a visita de todos os alunos da escola, dos seus familiares e da restante comunidade.

Como habitualmente, todos os alunos do 4.º ano promoveram a venda dos produtos trazidos pelos alunos dos diversos anos, manuseando dinheiro em situações reais, experienciando a necessidade de efetuar cálculos e entregar trocos aos fregueses. Os restantes alunos tiveram oportunidade de comprar alguns produtos, tais como abóboras, maçãs, couves, milho, cebolas, doces caseiros (feitos na escola e em casa) e bolos diversos, como de espinafre! Diga-se de passagem que, este ano, os *cupcakes* voaram!

Todos os alunos manifestaram empenho e entusiasmo nesta atividade! É, sem dúvida, uma manhã diferente para todos, muito significativa e lembrada por muitos anos!

A escola reforça, mais uma vez, o seu agradecimento às famílias dos alunos pela preciosa colaboração na preparação e implementação da Feira da Fruta, Legumes e Cereais.

Queremos muito voltar no próximo ano!

António Carvalho, Professor



AS NOSSAS VINDIMAS

Tempos bons, aqueles em que toda a minha família fazia um bom banquete, após um longo dia de trabalho nas vindimas. Os meus pais, tios, primos, avós e compadres, todos eles estavam reunidos numa só casa a falar e a empanturrar-se com petiscos.

Ainda hoje me lembro de estarem atentos, a ouvir o patrão a falar dos resultados da colheita, e felizes. Antes de comerem, todos vinham exaustos e com as roupas sujas do pó e suor, sentando-se à mesa para poderem relaxar. A máquina, barulhenta, separava as uvas do bagaço, indo os dois para sítios diferentes. As uvas iam para as prensas onde eram esmagadas e o seu sumo iria para a cuba, onde iria fermentar. Quando acabava o processo e já não havia mais cachos para proceder à separação das uvas e do bagaço, o meu pai tirava uma amostra do vinho para ver o seu grau. Todos os anos fazíamos a mesma coisa, de manhã e de tarde trabalhávamos juntos, até alguns membros da família se separarem. Ganhámos pessoas novas para trabalhar, mas também perdíamos algumas. Devido à falta desses trabalhadores, este passatempo já não é o mesmo. Além disso, cada vez mais aderimos a máquinas para fazer o trabalho, deixando a divertida tradição de pisar as uvas.

Assim, a vida mudava, a pouco e pouco. A tradição foi sendo substituída pela tecnologia, assim como pessoas com quem trabalhava foram sendo substituídas por outras.

Queria voltar atrás do tempo!

Eduardo Oliveira, 8.º A

SAÚDE E BEM-ESTAR

Comemoração do Dia Mundial da Alimentação



Os alunos da turma ANÇ40, da Escola Básica de Ançã, comemoraram o *Dia Mundial da Alimentação* de uma forma diferente.

Para assinalar esse dia, a turma fez uma caminhada pela natureza e pela zona histórica da vila.

Ao longo do percurso pela natureza, os alunos observaram a paisagem, as várias espécies de plantas e animais. A professora aproveitou este belo passeio com os alunos para relembrar o nome de algumas plantas e dos respetivos frutos.

Como o principal objetivo foi comemorar o *Dia Mundial da Alimentação*, os alunos foram convidados, pela professora, a trazer de casa um lanche saudável. Todos ouviram o convite e ninguém se esqueceu da lancheira!

Lancharam na Capela de São Bento e, logo de seguida, continuaram a caminhada. Passaram pelo Complexo Desportivo do Ançã Futebol Clube, pela Fonte, pela Piscina Natural, pelo Museu do Grupo Típico de Ançã e pela Igreja Matriz.

Depois de observarem estas zonas históricas e bonitas de Ançã, regressaram à escola. Alguns chegaram um pouco cansados e outros chegaram muito enérgicos.

Foi um dia que deu para associar uma alimentação saudável à prática de exercício físico para o bem-estar de todos!

Turma ANÇ40



CLUBE FIT



AEMM - CANTANHEDE

Este ano letivo, iniciou-se um novo Clube na Escola, o *Clube FIT*, que tem como objetivos:

- avaliar a aptidão física e a atividade física de crianças e adolescentes;
- aplicar testes específicos para avaliar a Aptidão Aeróbia, a Composição Corporal e a Aptidão Muscular;
- trabalhar a obesidade, a qualidade alimentar e incentivar a prática desportiva;
- promover hábitos de vida saudável.

Em articulação com o *Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória*, serão desenvolvidas, entre outras, as competências associadas ao bem-estar, à saúde e ao ambiente, o que implica que os alunos sejam capazes de “adotar comportamentos que promovam a saúde e o bem-estar, designadamente nos hábitos quotidianos, na alimentação, nos consumos, na prática de exercício físico, na sexualidade e nas suas relações com o ambiente e a sociedade.”

O *FITescola* é uma plataforma que tem como finalidade diagnosticar a aptidão física de cada aluno e das turmas no geral. A aplicação desta bateria de testes faz parte integrante do PNEF (Programa Nacional de Educação Física), das *Aprendizagens Essenciais* para cada ano de escolaridade e dos Critérios de Avaliação da Disciplina de Educação Física, na ÁREA DA APTIDÃO FÍSICA. O seu desenvolvimento baseia-se na avaliação ao longo do ano, funcionando como elemento motivador para a implementação da atividade física regular, bem como informando as crianças e os adolescentes acerca da sua avaliação no domínio da aptidão física e a sua importância para a saúde.

A triagem foi feita no início do ano letivo a todos os alunos, nas aulas de Educação Física, tendo sido referenciados os que se encontravam fora da Zona Saudável da Aptidão Física no Parâmetro Composição Corporal (IMC), de acordo com o Programa *FITescola*, e que, cumulativamente, apresentaram um percentil muito elevado, de acordo com os valores definidos pela Organização Mundial de Saúde.

O Projeto de Promoção e Educação para a Saúde (PPES), em colaboração com a disciplina de Educação Física, tem um papel preponderante no estreitamento da comunicação com o Centro de Saúde/Consultas de Nutrição e enfermagem. Em conjunto, trabalham para a redução da morbilidade da sociedade portuguesa.

O PPES e os Profissionais de Educação Física consideram de extrema importância a aplicação regular e orientada do exercício, crenças de que a mesma pode ajudar os jovens a adotar comportamentos mais saudáveis.

O *Clube FIT* disponibilizará um horário de apoio pedagógico, no âmbito da atividade física, com o intuito de ajudar o aluno a aprender e a planejar programas de atividade física ao longo da vida, mantendo ou melhorando a sua aptidão.

#BeActive #BeFit

José Morgado, Coordenador do *Clube Fit*

O planeta prosseguirá

Vítor Pacheco
Professor, coordenador do Projeto Rádio ONDAMM



Vivemos mudanças históricas que a todos têm feito refletir na procura de paz, acolhimento, tempo para viver.

Ao mesmo tempo, questionamos a forma como habitamos o planeta, como celebramos a educação, o trabalho, o propósito da convergência de tecnologias digitais, físicas e biológicas e o entretenimento, e sentimos, em crescendo, as exigências, as obrigações, o escrutínio e a permanente pressão pública de que somos alvo.

O velho modelo institucional fala em se reconfigurar, apesar do primado do poder financeiro sobre todos os outros, para um padrão mais colaborativo com capacidade de ouvir o outro, mesmo quando o outro diz coisas diferentes de nós. A isto chamamos capacidade de diálogo, só possível entre pessoas de bom senso.

No entanto, temos a percepção de que a tecnologia e a globalização inquietam e segmentam as relações do mundo, ao sugerirem uma aparente democratização dos meios de produção e ao vulgarizarem a ideia de expansão de oportunidades para qualquer pessoa, bastando ter um computador, seja como criador ou parceiro de uma qualquer *startup*, ao mesmo tempo que, elas próprias, gerem e decidem sobre quais são os produtos descartáveis e obsoletos.

A SAÚDE NO FUTURO

Não é surpresa para ninguém o facto de que, atualmente, a saúde pública está muito frágil e necessita de vários cuidados, principalmente por culpa do vírus COVID-19. Por isso, a saúde será, na minha opinião, um dos maiores, senão o maior desafio da humanidade num futuro próximo.

A aparição deste novo vírus que estamos a enfrentar foi, a meu ver, o primeiro de muitos. O ser humano está a evoluir a uma velocidade incrível, provocando um enorme crescimento demográfico. Assim aumentará a taxa de transmissão de doenças: é como nos ensinam na matemática, mais com mais dá mais. Neste caso, mais evolução leva a mais problemas. Outro problema será o aumento da poluição, que já atualmente se verifica, que levará ao aquecimento global, e este “monstro” de quem estamos fartos de ouvir falar levará à libertação de microrganismos, presos há milénios dentro das calotas polares, que poderão ser maléficos para a nossa espécie, condicionando a nossa evolução.

Também se popularizaram recentemente hábitos que podem não ser muito saudáveis, como o de comer alimentos crus, o famoso *sushi* e outros pratos, que, se não forem preparados devidamente, podem vir a afetar a saúde do consumidor. Nunca se deve esquecer que o ser humano começou a evoluir após começar a cozinhar os seus alimentos.

Para que estes acontecimentos não se tornem uma pedra no caminho da raça humana, devem ser aplicadas políticas que tornem a indústria ambiental mais importante do que a tecnológica. Isto não será fácil, pois esta última dá muito lucro a quem nela investe, e o ser humano tem uma grande ganância, natural da sua espécie. Foi o que nos fez evoluir e é o que pode acabar connosco. Também devem ser divulgadas campanhas de precaução contra a transmissão de doenças, assim como todos devem ser informados da importância dos atos de cada um, no que diz respeito à propagação de doenças e à proteção do ambiente.

Assim, o futuro da humanidade está, na minha opinião, nas mãos de cada um e, obviamente, nos grandes órgãos políticos que dominam este mundo. A saúde pública será sempre um problema que enfrentaremos e não o podemos eliminar, contudo podemos tomar as nossas precauções.

Francisco Alves, 9.º D

Como se não bastasse, mantêm em rede todas as organizações das mais variadas áreas do conhecimento, códigos e linguagens, bem como o acesso às engrenagens sociais responsáveis pelas mudanças na sociedade, com as consequentes implicações em valores fundamentais, como a democracia e a cidadania.

Neste novo moderno, em que se cruzam várias lógicas de poder, de contínuas impunidades e habilidades digitais, onde a identidade visual e as relações sociais se modificam à velocidade dos comandos de um qualquer algoritmo, necessitamos que as regulamentações globais não sirvam de instrumentos de manipulação humana, mas que resgatem uma nova tendência de economia baseada num maior respeito étnico, diferenças de géneros, tolerância religiosa e compartilhamento de renovadas práticas de solidariedade.

Sabemos que o modo como educamos e cuidamos as pessoas é de primordial importância no processo de desenvolvimento de competências do próprio e dos outros para a obtenção de resultados.

Talvez ainda estejamos a tempo de construir um mundo melhor, mais justo e fraterno para o bem-estar físico e mental dos cidadãos, neste novo normal onde o homem ainda é o seu (des)regulador e único fator de esperança.

É urgente dar voz a tantas vozes sem rosto, olhos nos olhos, e entender que um diálogo, uma conversa de diferenças onde é possível concordar ou discordar, será sempre um excelente modo de contribuir para que a complexa convivência humana se torne um pouco mais fácil.

Quero acreditar que a humanidade vai saber conversar, porque o planeta prosseguirá.

VÍRUS HUMANIDADE

Na minha opinião, o maior desafio para a humanidade neste momento é o combate contra as alterações climáticas, pois, a meu ver, acaba por pôr em perigo a vida na Terra.

As alterações climáticas, como todos sabemos, estão a ser alvo de grande preocupação por parte da população do planeta Terra, e com toda a razão, pois é mais inquietante do que aquilo que pensamos.

Devido a estas alterações, estamos a verificar que a temperatura do planeta Terra está a aumentar e consequentemente as calotas polares estão a descongelar. À primeira vista não parece haver grande motivo para tanto alarme, mas infelizmente há. Com as calotas polares a descongelar, estamos a destruir o *habitat* de vários animais. Também, devido a estas mudanças no clima, estamos a libertar vários vírus que, por milhares de anos, permaneceram congelados naquelas calotas, o que poderá ser um grande problema, pois, se já com o COVID foi o que foi, imaginemos outras pandemias de vírus pré-históricos. Além disto tudo, ainda temos a subida das águas do mar que, consequentemente, poderá vir a submergir vários locais que estamos habituados a ver.

Perante tudo isto, podemos concluir que se nada fizermos, como por exemplo, baixar os níveis de CO₂ ou deixar de poluir tanto, iremos sofrer as consequências dos nossos atos. É por esta razão que eu comparo a humanidade a um vírus que se autodestrói.

Tiago Rocha, 9.º D



O DRAMA DA FOME

No âmbito da comemoração do Dia Mundial da Alimentação, nós, alunos da turma CNT4B, lemos e analisámos uma informação retirada da página da Organização das Nações Unidas (ONU, in <https://unric.org/pt/dia-mundial-da-alimentacao/>) sobre a fome no mundo.

Ficámos chocados e preocupados com o número de pessoas que não têm alimentos suficientes para viver. São mais de 820 milhões de pessoas. Enquanto isso, dois mil milhões de homens, mulheres e crianças têm sobrepeso ou são obesos.

Também ficámos espantados ao sabermos que, no mundo, são desperdiçados mais de mil milhões de toneladas de alimentos

por ano.

Perante esta situação, achámos importante e fundamental alertar as pessoas para que tomem consciência do drama que assola o mundo.

Todos achámos por bem refletir e propor algumas medidas para ajudar a acabar com o problema. Assim, propomos que:

- se acabe com o desperdício alimentar em casa, nas escolas, nos restaurantes...;
- seja criada uma equipa de voluntários para recolha das sobras das refeições dos restaurantes e colocação num local, a que chamámos “alimentoponto”, onde as pessoas que precisem as possam ir buscar;
- seja criada uma equipa de voluntários para recolher, nas grandes superfícies, os bens alimentares com o prazo de validade quase a terminar e para os distribuir por quem precise;
- se façam campanhas de sensibilização para a reciclagem e que se polua menos para evitar as alterações climáticas;
- as pessoas aproveitem os terrenos abandonados para a agricultura e que introduzam o uso da tecnologia para aumentar a produção;
- os países mais ricos sejam obrigados a enviar alimentos para os países mais pobres;
- haja um maior fornecimento de alimentos em crises humanitárias...

Não te esqueças:

Pequenas atitudes fazem o mundo melhor. Vamos todos dar o nosso contributo para acabar com a fome no mundo!

CNT4B

Imagem retirada de <https://news.un.org/pt/story/2021/11/1769012>



OBJETO PERIGOSO

O *cartoon*, criado por Biratan, tem como tema o desconhecimento do livro físico pelos jovens da atualidade.

Neste *cartoon*, estão representados seis jovens, numa rua, cada um agarrado ao seu aparelho eletrónico. Estão espantados e até mesmo assustados, pois encontraram um livro que, para eles, era algo muito estranho. Estão tão assustados que um deles agarrou num galho de uma árvore para ver se estava vivo, com medo que o livro o atacasse.

Biratan criou este *cartoon* com a intenção de mostrar às pessoas que os jovens de agora se apegaram de tal maneira aos aparelhos eletrónicos que se esqueceram do que são os livros.

Na minha opinião, este *cartoon* tem uma mensagem eficaz, uma vez que muitos jovens já não se lembram que os livros físicos existem e alguns tratam-nos como se fossem objetos perigosos.

Tomás Sequeira, 8.º E

DEIXAR DE LER?

O *cartoon*, cujo autor é Biratan, apresenta como tema a desvantagem da tecnologia nos jovens.

Na imagem, observam-se crianças, numa rua, com aparelhos eletrónicos, a olhar para um livro, mantendo-se à distância. Destaca-se ainda a expressão das crianças perante o livro, que indica medo ou desconhecimento e o gesto de receio e desconfiança, ao tentarem descobrir de que se trata com o auxílio de um ramo.

Este *cartoon* pretende alertar para a relação entre a evolução da tecnologia e o abandono dos livros pela população jovem. Ele mostra-nos como os mais jovens se têm afastado da leitura de livros para dedicarem cada vez mais tempo ao lazer proporcionado pelas novas tecnologias.

Do meu ponto de vista, o *cartoon* tem impacto no recetor, já que é de lamentar o abandono dos livros, pois eles permitem o desenvolvimento da imaginação e da interpretação, necessárias para o crescimento mental dos jovens.

Eduardo Machado, 8.º A



Abecedário Musical

- A** é o Agir, que não gosta de mentir.
- B** é a Bárbara Tinoco, que se delicia com gelado de coco.
- C** é o Carlão, que adora comer macarrão.
- D** é o David Carreira, que cortou a sua cabeleira.
- E** é o Emanuel, que se apaixonou pela Isabel.
- F** é o Fernando Daniel, que escreve as letras no papel.
- G** é o Gilberto Gil, que cantou no Brasil.
- H** é o Herman José, que está sempre em pé.
- I** é o Ivo Lucas, que tem muitas perucas.
- J** é o Jorge Palma, que perdeu a calma.
- K** é o Kley, que deixou o coração da Carolina sem lei.
- L** é a Lúcia Moniz, que faz sempre o que diz.
- M** é o Micael Carreira, que não diz uma asneira.
- N** é o Nuno Guerreiro, que é um grande forasteiro.
- O** é a Olívia Rodrigo, que foge sempre do perigo.
- P** é o Paco Bandeira, que tem um gato à maneira.
- Q** é o Quim Barreiros, que ajuda sempre os bombeiros.
- R** é a Ruth Marlene, que abandonou o leme.
- S** é o Salvador Sobral, que ainda acredita no Pai Natal.
- T** é o Tony Carreira, que canta de boa maneira.
- V** é a Vanessa Mata, que nem ata nem desata.
- W** é a Wanda Stuart, que nos deixa os ouvidos com arte.
- X** são os Xutos e Pontapés, que fazem saltar os pés.
- Y** é a Yasmine Carvalho, que come pão com alho.
- Z** é o Zé Tó, que não é nada Totó.

Texto coletivo | Português, 5.º F

ARTES NA MÚSICA

7.º D | 7.º E

Um jornal escolar é um meio importante de divulgação das ideias que se produzem nas aulas. Mais importante ainda se torna quando estamos perante uma disciplina muito jovem. Artes na Música é um espaço prático, onde fluem e convivem duas áreas algo diferentes, mas que se aproximam e partilham as mesmas vivências.

Quatro excertos musicais dão origem a diferentes expressões plásticas. A melodia, o ritmo, a dinâmica, o timbre, a emoção de cada momento sonoro é captado e expresso, por cada aluno, de formas diferentes. Por vezes, vemos que o balanço da música é sentido na forma de se expressar pelo desenho, há um balancear, um fluir da mão ao fazer os traços únicos que identificam a personalidade do Autor em formação, ao usar a grafite, marcadores ou qualquer outro material a solo ou em "banda". Tudo é uma junção entre a arte plástica e a arte musical.

Convidamos-te a entrar virtualmente na nossa sala de aula. A porta está aberta para ti... [\(clica aqui\)](#).

Paulo Cavadas e Teresa Macedo, Professores de Artes na Música

De volta à sala H2

Mariana Pereira, aluna do 9.º ano, deu um miniconcerto na sala de Educação Musical, durante aula do 5.º B. Foi um regresso à sala onde começou a aprender música e nunca mais parou. Os alunos disseram: "Filme, professor, que é tão lindo!"

E não é que tinham mesmo razão?

Paulo Cavadas, Professor

MARIANA PEREIRA | DE VOLTA À SALA H2 | [Clica aqui](#)



ESPAÇO DE CRIATIVIDADE



O HALLOWEEN CHEGOU À ESCOLA!

O Halloween foi celebrado na escola com uma fantástica exposição.

Os alunos de Inglês deitaram mãos à obra e construíram decorações em alusão a esta época festiva.

A participação superou as expectativas, estando todos de parabéns pelo empenho e pela dedicação, imaginação e criatividade demonstrados.

O grupo disciplinar de Inglês



UMA AVENTURA NA CASA ASSOMBRADA

Numa noite muito escura, estava a chover tanto que dois meninos entraram numa casa assombrada para passar a noite. Mas eles não sabiam que a casa estava assombrada pelo fantasma das partidas.

Quando chegou a hora de dormir, os meninos encontraram dois esqueletos deitados na cama com uma carta que dizia: «Vou vingar-me de ti!». Depois de lerem a carta, os dois meninos olharam para trás e viram o fantasma das partidas com um ar assustador. Então, desataram a correr a grande velocidade e muito assustados.

Na verdade, o fantasma das partidas era a sua amiga Lara.

Catarina Rodrigues, Ricardo Barreto e Ruben Gonçalves, 8.º A



MEMÓRIAS

BAZUCAAA...

Lembro-me de que, em 2017, sofri um acidente que me marcou.

Era um rapaz descontraído. Passava o meu tempo a brincar. No 4.º ano, o meu professor brincava connosco, às vezes, e foi num intervalo que parti o pé direito. Isto aconteceu num jogo de futebol. Na minha equipa, estavam apenas eu e um miúdo do 3.º ano e nós jogávamos contra os rapazes da minha turma. Na altura, fiquei muito aborrecido porque era muito injusto. É claro que estávamos a perder! Eu só pensava em dar-lhes a "Bazucaaa". Era como eu chamava ao meu chute com toda a minha força.

E foi aí que aconteceu o acidente. Errei a bola e acertei no chão de cimento com tamanha força e raiva, que sentia naquele momento, que parti o pé. Não fui logo para o hospital porque o meu professor viu-me o pé e disse que estava apenas magoado. Em casa, o meu pai concordou com o professor, mas a minha mãe discordou de ambos. Fiquei uma noite com o meu pé a doer.

No dia seguinte, queixei-me com dores e foi aí que a minha mãe me levou ao hospital. Lá, fizeram-me um raio-X, viram que tinha o pé partido e colocaram-lhe gesso.

Se não fosse a minha mãe com os seus instintos maternos, eu não tinha curado o meu pé.

João Cruz, 8.º E

UM TREINO DE MUITA ALEGRIA

A minha memória até é recente e bastante marcante. Foi como o começo de uma nova história. Lembro-me como se fosse ontem.

Bem no final de agosto e das férias deste mesmo ano, estava na piscina de casa, quando a minha mãe veio do trabalho e disse que íamos falar com o senhor que trabalhava no U R Cadima Clube, onde eu queria jogar.

Passados uns dias, quando já tudo estava tratado, vejo que uma jogadora e uma treinadora me tinham mandado mensagem, à qual eu não tinha respondido, mas, quando a vi, respondi de imediato.

Chegou o dia 4 de setembro, era o meu primeiro treino. Estava muito nervosa, pois foi a primeira vez que senti umas borboletas na barriga. Parecia que estava enjoada, mas sentia-me muito feliz. Só não queria falhar, queria mostrar o que eu sabia fazer. Apesar de todos os nervos, joguei bem e fui muito bem-recebida por todas as minhas colegas de equipa.

Agora que me lembro daquele dia e vejo todas as pessoas que me acolheram e a união da minha equipa, revivo um sentimento que não pode ser expresso numa palavra. É uma coisa do outro mundo.

Érica Cavadas, 8.º E

Aceitar a diferença
é tratar todos como iguais.

Matilde Simões, 6.º A



No dia 26 de outubro, a escola-sede recebeu a visita de um grupo de antigos alunos do Agrupamento, agora estudantes universitários.

Trajados a rigor, de capa e batina, não passaram despercebidos aos olhares curiosos e divertidos dos alunos que enchem agora os espaços, por onde, há alguns anos atrás, eram eles que circulavam, conversavam e aprendiam.

Durante este reencontro com o seu passado recente, estes jovens tiveram a oportunidade de rever antigos professores e funcionários, as salas, a Biblioteca, a Rádio Onda MM e outros locais que fazem certamente parte das suas memórias.

Esta visita, ainda que breve, evidencia os laços que unem os alunos à escola. São ligações que resistem ao tempo. Por outro lado, é sempre motivo de grande satisfação para quem trabalha numa escola receber os seus antigos alunos, agora mais crescidos, e verificar que estão a construir o seu caminho.

MEMÓRIAS DE INFÂNCIA

A família era tudo para mim. Lembro-me de que eu e todos os meus parentes íamos no dia de São Tomé, dia 25 de julho de 2014, à missa das 11. Para mim, aquela missa foi a mais importante da minha vida, pois ajudou-me a perceber a vinda de Jesus ao mundo. Eu assistia de início ao fim com os meus olhos radiantes como as estrelas.

Mais tarde, havia um célebre festival de carros tradicionais sobre paródias antigas da minha vila: Pedros e Paulos, Trabalho e Agricultura, Rosinha e os seus dançarinos. Aquele festival fazia-me sorrir de orelha a orelha. Já no final do dia, perto das 19 horas, havia as voltas de cavalos. Eu andei num que me transmitiu uma afeição que nem imaginam. Além disso, havia o desfile dos carros do festival até à capela de São Bento, para saber quem era o padrinho da festa do ano seguinte. De noite, havia concertos e arraiais, onde me divertia imenso.

Lembro-me vagamente do dia de São Sebastião. Tinha 9 anos e, depois do Natal, era celebrada a festa deste Santo. Logo de manhã, eu e os meus familiares levávamos um ramo de alecrim para a capela do Santo. De tarde, havia uma procissão em que os soldados levavam o Santo à capela de São Sebastião. Na parte da noite, havia concertos de comédia, que eram de rir e chorar por mais.

No ano de 2017, eu e a minha família recebíamos de braços abertos a minha prima, em nossa casa. A família estava toda reunida, os enfeites de Natal e um jantar maravilhoso tornavam o dia ainda mais especial. Jantámos, como é tradição, bacalhau com batatas e couves.

Agora que me lembro, sei o quão feliz eu era na minha idade de ouro.

Tiago Cardoso, 8.º E

MEMÓRIAS



TEMPO DE NOVOS PROJETOS

Reformaram-se recentemente quatro docentes do nosso Agrupamento: Aline Filipe, Ilda Lourenço, Olga Marta e Joaquim Nobre.

Após uma vida inteira dedicada ao exercício da nobre e cada vez mais difícil profissão de professor, chegou o momento de percorrer outros caminhos mais serenos e mais claros. Sendo agora senhores absolutos do seu tempo, poderão finalmente abraçar com tranquilidade e alegria novos projetos e sonhos adiados.

Desejamos a todos as maiores felicidades nesta nova etapa.

IRMÃO MAIS VELHO

Pouco tempo depois de saber que ia ser irmão mais velho, não pude deixar de contar à minha família o que viria a acontecer. Não queria contar da forma tradicional, mas sim de uma forma mais especial.

Vesti uma camisola branca com uma foto minha nas costas com uma frase que dizia "Vou ser irmão mais velho" e foi assim que os meus familiares ficaram a saber.

Alguns meses depois de ter contado aos meus familiares aquela notícia empolgante, um dos meus dias mais felizes chegou. No dia 27 de abril de 2014, o meu pai levou-me à Maternidade Bissaya Barreto. Quando eu vi a minha mãe com um bebé ao colo, percebi logo que a minha irmã já tinha nascido. A minha mãe explicou-me que ela tinha nascido no dia 24 de abril de 2014, mas eu só a pude ver, pela primeira vez, três dias depois.

Nesse dia, eu estava com um sorriso de orelha a orelha, porque finalmente estava a segurar a minha irmã. Além de mim, iam chegando mais pessoas, como os meus avós, os meus tios, primos... Todos estavam com a mesma reação que eu, mas eu sabia que, como irmão mais velho, tinha de apoiá-la e ajudá-la no futuro.

Nós saímos da maternidade e, no caminho para casa, fiquei a olhar para a minha irmã com um ar alegre, porque sabia que a minha vida ia ser melhor.

Ela foi crescendo e alcançava mais objetivos de vida, como os primeiros passos, apesar de alguns trambolhões, mas foi-se segurando às coisas ao seu redor e com alguma ajuda minha levantava-se cada vez mais até finalmente começar a andar. Também começou a falar, mas eu já não me lembro das primeiras palavras. Quando foi para o 1.º ciclo, eu fiquei muito orgulhoso.

Foi há aproximadamente dois anos, mas eu lembro-me de uma vez em que ela se foi refugiar no meu quarto por causa da trovoada e eu lhe disse: "Não precisas de ter medo, porque eu estarei sempre aqui para ti."

Hoje, com sete anos, já atingiu muitos objetivos e cada dia que passa fico mais orgulhoso dela.

Tomás Sequeira, 8.º E

UM AMIGO DIFERENTE

Estive com o Nico desde que nasci. O Nico era o meu cão. Era uma mistura de *Cocker Spaniel* com *Pelo de Arame*, de pelagem cor de mel e branca.

Como vivi toda a minha vida com ele, tenho várias memórias. Lembro-me de quando estendíamos uma manta no chão e brincávamos. Nessa época, como tinha apenas quatro anos, o cão conseguia derrubar-me facilmente e lambar o meu rosto de uma forma carinhosa que me transmitia uma imensa alegria. Outro episódio que recordo aconteceu por volta dos meus oito anos: peguei nos meus óculos cor-de-rosa em formato de coração com lentes azuis e coloquei-os no rosto do cão. Como ele corria!

Uma das lembranças mais marcantes, para mim, ocorreu quando eu tinha dez anos. Fui dar uma volta com a minha avó e decidimos levar o meu cão. Passámos no Caminho da Mota, ou Caminho de Terra Batida, e ele saltava para a vala. Ele amava a água! Quando chegámos ao destino, a Fonte Velha, enquanto eu e a minha avó apanhávamos borboletas e libélulas, o cão corria e pulava alegremente. Depois, até chegar a hora de ir para casa, eu atirava um galho para o mais longe possível e escondia-me atrás das árvores e arbustos; quando o animal voltava, procurava-me, farejava e, finalmente, encontrava-me.

Mesmo sabendo que os cães não conseguem sorrir, ele transmitia tanta felicidade que parecia ter um enorme sorriso na cara! Lembro-me tão bem do seu olhar carinhoso!

Quando olho para o passado, sinto que foram os melhores doze anos da minha vida, ou pelo menos os mais felizes. Tenho imensas saudades do Nico. Ele será o meu eterno melhor amigo!

Ana Laura Silva, 8.º D

Aceitar a diferença é perceber
que ninguém é melhor que ninguém.

José Carvalho, 6.º G

ESCOLA EM AÇÃO

DESAFIOS GRAMATICAIS

Nos dias 25 e 26 de novembro, os alunos dos 5.º e 9.º anos do Agrupamento de Escolas Marquês de Marialva tiveram a oportunidade de participar na atividade "Desafios Gramaticais", realizada no âmbito da disciplina de Português e em colaboração com a Biblioteca.

Esta atividade, cujo objetivo é valorizar a importância do conhecimento de regras (e exceções) da nossa riquíssima gramática portuguesa, pretende que os alunos potenciem os seus saberes, realizando os vários desafios concretizados ao longo do ano letivo. Para que possa haver um estudo prévio, os estudantes são atempadamente informados da temática do desafio, a fim de poderem estudar e mostrar o que sabem.

O apuramento dos resultados desta primeira eliminatória permite-nos concluir que os nossos alunos estão de parabéns.

Agora, há que preparar o próximo desafio, estudar e a LÍNGUA PORTUGUESA valorizar!

Desafios Gramaticais
2021/22



1.ª Eliminatória

25 e 26 de novembro

5.º e 9.º anos



OS GREGOS E OS ROMANOS CONTINUAM VIVOS?

A Presidente da Associação de Professores de Latim e Grego (APLG) veio, no dia 13 de outubro, à Escola Básica Marquês de Marialva, demonstrar que o Grego e o Latim continuam vivos.

A Doutora Célia Mafalda, Presidente da APLG, a convite do Clube Eureka - que visa, através de atividades lúdicas, dar a conhecer as culturas romana e grega e a sua perenidade -, esteve presente nas turmas seguintes: 5.º F, 8.º C, 8.º G e 8.º F. Um pequeno percurso pela publicidade, uma abordagem de alguns mitos e a origem dos nomes de algumas localidades do concelho de Cantanhede despertaram o interesse e a admiração de muitos e animaram o diálogo.

Num momento em que o sentido etimológico da palavra educação, "conduzir para", parece retomar o lugar cimeiro, esta partilha foi, seguramente, uma excelente motivação para esta área do saber.

Júlia Silva e Raquel Costa, Professoras dinamizadoras do Clube Eureka

Canguru Matemático
2021

Paralelepípeda

www.mat.uc.pt/canguru

CANGURU MATEMÁTICO

A Associação Canguru sem Fronteiras é uma associação de caráter internacional que junta personalidades do mundo da matemática de diversos países. O seu objetivo é promover a divulgação da matemática elementar por todos os meios ao seu alcance e, em particular, pela organização de um concurso que tem lugar no mesmo dia em todos os países participantes. Pretende-se, assim, estimular e motivar o

maior número possível de alunos para a matemática.

O Concurso *Canguru* de 2021 realizou-se no passado dia 27 de outubro pelas 15h.

Apresentaram-se ao concurso três categorias:

- Categoria Escolar (para os 5.º e 6.º anos de escolaridade), tendo participado 25 alunos;
- Categoria Benjamim (para os 7.º e 8.º anos de escolaridade), tendo participado 4 alunos;
- Categoria Cadete (para o 9.º ano de escolaridade), tendo participado 3 alunos.

Castor Informático 2021
Bebras O Desafio Internacional de Pensamento Computacional

Na segunda semana de novembro, os alunos do agrupamento participaram na atividade *Bebras - Castor Informático*, dinamizada pelo grupo disciplinar de TIC.

Bebras - Castor Informático é uma iniciativa internacional para promover e introduzir a informática e o pensamento computacional, destinada a estudantes de todas as idades. É organizada em mais de 50 países e, no ano passado, participaram mais de 2,5 milhões de estudantes de todo o mundo. Tem já uma longa história e foi iniciado em 2004 pela professora Valentina Dagien, da Universidade de Vilnius, na Lituânia.

Portugal juntou-se recentemente de forma oficial a esta iniciativa, numa organização do Departamento de Ciência de Computadores da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto.

Os desafios do *Bebras* são feitos de pequenos problemas divertidos, estimulantes e baseados em tarefas, que os cientistas de computadores encontram com frequência e gostam de resolver. Os problemas não requerem nenhum conhecimento prévio, mas exigem algum pensamento lógico.

A expressão "pensamento computacional" tornou-se conhecida em 2006 e pode ser vista como a nova literacia do século XXI. É um conjunto de técnicas de resolução de problemas que envolve a maneira de expressar um problema e a sua solução de forma a que um agente de informação (por exemplo, um computador) a possa executar. Envolve vários níveis de abstração e as capacidades mentais que são necessárias para saber explicar e interpretar o mundo como um sistema complexo de processos de informação.

Para mais informações sobre o *Bebras*, consultar a página <https://www.bebbras.org/>

Grupo disciplinar de TIC



LE HARCÈLEMENT

Le harcèlement est très fréquent parce que beaucoup d'élèves sont très méchants!

Margarida Machado, 9.º A

Dans ma classe, il n'y a pas de discrimination mais je pense qu'il y a un peu de discrimination et de harcèlement dans mon école. Pour résoudre ces problèmes, nous pouvons organiser des activités pour lutter contre ces problèmes.

Sara Gomes, 9.º A

Dans la plupart des écoles, la violence et le harcèlement sont de grands problèmes. On peut résoudre ces problèmes en parlant avec les adultes et avec un peu plus de tolérance de la part des élèves.

Inês Martins, 9.º A

Les problèmes de l'école sont, habituellement, le harcèlement, la discrimination et la violence. On peut résoudre ces problèmes en parlant avec les professeurs. Il ne faut pas s'isoler des autres et ignorer la discrimination.

Mariana Pereira, 9.º C

Le harcèlement est un problème dans la plupart des écoles. C'est une forme d'agression verbale et physique.

Carolina Santos, 9.º C

Le harcèlement est un problème dans la plupart des écoles et la solution est d'en parler avec les parents, les professeurs et les amis. Ils peuvent nous aider.

Maria Inês Rodrigues, 9.º C



CLUBE DE FRANCÊS

O **Clube de Francês**, espaço extracurricular no qual os alunos contactam com a língua francesa e a francofonia, já está em plena atividade, no seguinte horário:

segunda-feira: das 16.35h às 17.25h

terça-feira: das 14.00h às 16.00h

quinta-feira: das 14.00h às 15.00h

sexta-feira: das 14.35h às 15.25h

É frequentado por alunos do 5.º ao 9.º ano que, de forma lúdica e descontraída, realizam várias atividades que contribuem para a aprendizagem da língua francesa e da francofonia e, consequentemente, para a sua formação geral, como cidadãos europeus e do mundo.



Assinalando o Dia internacional contra a violência e o **bullying** na escola, os alunos do 9.ºano de Francês realizaram cartazes com o objetivo de sensibilizar a comunidade escolar para esta situação.



APRENDIZAGEM ENTRE HERMANOS

CFAE Beira Mar e L'Escolaica de Cullera

No âmbito do Programa ERASMUS+, Ação Chave 1 "Mobilidade individual para fins de aprendizagem", o Centro de Formação da Associação de Escolas Beira Mar (CFAE Beira Mar), em consórcio com todas as Unidades Orgânicas suas associadas (Agrupamentos de Escolas e Escola Não Agrupada dos concelhos de Figueira da Foz, Cantanhede, Montemor-o-Velho e Mira), está a implementar o projeto "School XXI – Overcoming challenges", o qual prevê 31 mobilidades: 24 em "Job shadowing" e 7 em "Structured Courses/Training Events".

O objetivo geral deste projeto é contribuir para a formação de professores, tendo em vista a transição para a Escola do Século XXI, através de:

- criação imediata de uma comunidade que envolva todos os participantes na discussão das principais necessidades e na reflexão sobre soluções adaptadas aos novos contextos educativos, através de práticas regulares e consistentes de análise e consequente redação de textos fundamentados em teoria científica e na prática docente;

- formação/preparação de equipas pedagógicas multidisciplinares aptas a, através da promoção da colaboração, trabalhar entre pares para o desenvolvimento e a aplicação de práticas inovadoras na escola, ajustadas às necessidades da sociedade contemporânea; operacionalizar a aprendizagem dos alunos no quadro das competências necessárias para os alunos do século XXI, em todas as escolas do consórcio, nos próximos 3 anos;

- generalização de práticas educacionais inovadoras, segundo uma lógica de disseminação progressiva, por meio de ações de formação ministradas em todas as Escolas do consórcio, nos próximos 3 anos, pelos participantes neste projeto.

Na primeira mobilidade, realizada entre 10 e 17 de novembro, participaram doze docentes da Secção de Formação e Monitorização do CFAE Beira Mar, que se deslocaram à L'Escolaica de Cullera, província de Valência, em Espanha, no âmbito do Projeto Erasmus+ "The Zero Violence Brave Club: A Successful Intervention to Prevent and Address Bullying in Schools".



Após o acolhimento da diretora de L'Escolaica de Cullera, Sara Carbonell, os docentes portugueses tiveram a oportunidade de conhecer as dinâmicas das comunidades de aprendizagem.

Participaram em diversas atividades educativas, como "Grupos Interactivos - primaria", "Tutores Lectores Infantil" e "Lecto-escritura en infantil 3 años", "Tertulias literarias dialógicas", uma "Asamblea de delegados y delegadas de convivencia", uma "Tertulia Feminista de un artículo de Diario Feminista", "Biblioteca tutorizada", tendo finalizado este tempo de trabalho com um "Espacio de Diálogo" - todas estas atividades regulares são dinamizadas por docentes, crianças da educação pré-escolar, alunos dos 1.º e 2.º ciclos do ensino básico, familiares e outros elementos da comunidade.

Do programa constou ainda uma visita à praia e ao castelo de Cullera e ao centro histórico, ao bairro medieval, às Grutas de Colomer e às Carnas Árabes ou Mouras de Bocariente.

Esta mobilidade visou proporcionar a cada participante o contacto com um sistema de ensino e aprendizagem transformador da educação e da sociedade do século XXI.

Acreditamos e trabalharemos para que as atividades propostas ajudem a atingir os seguintes objetivos:

- criação, em cada Escola, de ferramentas educacionais para resolver problemas em contexto de sala de aula, assim influenciando positivamente os resultados de aprendizagem dos alunos, no âmbito do Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar;

- implementação/reforço, em pelo menos 20% das Escolas, de práticas diárias de trabalho colaborativo entre pares, por meio da inserção do mesmo nas horas letivas;

- reforço em pelo menos 10%, do uso, pelos professores, de práticas educacionais inovadoras em sala de aula.

CFAE Beira Mar

Padlet "O outono chegou!"

Os alunos da Escola Básica de Cordinhã, da turma COR12, trabalharam o tema do outono, construindo um Padlet intitulado "O outono chegou!"

As professoras Aida Póvoa e Luísa Marques deram a conhecer aos alunos a nova ferramenta digital, o Padlet, dando-lhes a oportunidade de trabalharem com ela.

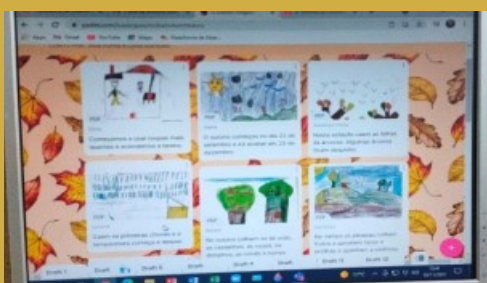
Com a ajuda das professoras, os alunos escreveram no computador uma frase sobre o outono, depois digitalizaram os desenhos e fizeram o seu upload. Por fim, gravaram em áudio a sua frase sobre o outono. Publicaram no Padlet.

Partilhámos o Padlet com os encarregados de educação, enviando-lhes o link, o qual queremos também partilhar com os leitores deste jornal escolar:

<https://padlet.com/luisarques/m2ba5z4wtcfdvkxm>

O mais gratificante desta atividade foi termos recebido um feedback muito positivo por parte dos Encarregados de Educação, que elogiaram os alunos e as professoras pela iniciativa.

Luísa Marques e Aida Póvoa, Professoras, EB de Cordinhã





“Selo de Escola eTwinning”

No dia 26 de novembro, decorreu a cerimónia de atribuição do galardão “Selo de Escola eTwinning”. Ao longo da sessão, mereceu particular destaque o contributo de todas as escolas premiadas com o envio prévio de uma imagem que respondesse à questão “O que é para nós ser Escola eTwinning?”, e ainda, a brilhante intervenção de um painel de alunos constituído por líderes digitais e *etwinners*. Durante esta mesa-redonda intitulada “A vez e a voz dos alunos”, os jovens participantes partilharam as suas experiências e enalteciram o contributo dos variados projetos em que têm estado envolvidos, sublinhando os subsequentes benefícios e projeção num mundo global digital, nomeadamente nos domínios das Tecnologias da Informação e da Comunicação e nas competências linguísticas.

Recorde-se que o nosso Agrupamento, uma das 108 escolas contempladas, foi premiado com o galardão “Selo Escola eTwinning 2021-2022” em março de 2021, sendo reconhecido a nível europeu como líder nas áreas de práticas digitais, abordagens inovadoras e criativas à pedagogia, promoção de práticas de ensino colaborativo com os docentes e alunos e promoção do desenvolvimento profissional contínuo dos docentes.

A nossa escola está de parabéns!

Suzett Santos e Fátima Lourenço, Professoras



eTwinning / Erasmus+

A nossa janela para o Mundo!



No dia 24 de novembro, foi realizada uma sessão de formação com o tema “eTwinning/ Erasmus+: a nossa janela para o Mundo!”

Esta atividade, organizada pelas mentoras de *eTwinning* Fátima Lourenço e Suzett Santos, foi dirigida aos delegados de disciplina da Escola Básica Marquês de Marialva, mas contou também com a participação de outros docentes que se mostraram interessados em colaborar em futuros projetos *eTwinning* e *Erasmus+*.

Esta iniciativa visava ir ao encontro do objetivo do PADDA (Plano de Ação Desenvolvimento Digital de Agrupamento) - Desenvolver competências digitais com recurso a projetos do AEMM (*eTwinning*, *Erasmus+* e outros).

As mentoras de *eTwinning* continuam a mostrar-se disponíveis para ajudar ou esclarecer qualquer dúvida ou questão que se prenda com os projetos *eTwinning* e/ou *Erasmus+*.

Fátima Lourenço e Suzett Santos, Professoras





Projeto *eTwinning* premiado

O projeto *eTwinning Robots of the Future*, desenvolvido pelo alunos do 8.º D no ano transato, foi agraciado com o Selo Nacional de Qualidade *eTwinning* e, recentemente, com o Selo Europeu de Qualidade. Estão de parabéns os alunos pelo trabalho e empenho demonstrados ao longo das atividades realizadas.



WHAT AN INCREDIBLE EXPERIENCE! - *Erasmus+*



From October 25th to 29th, eight students from the class 9.ºF, including me, went on an Erasmus+ trip to Italy. We were accompanied by the school director, the Spanish teacher and the English teacher.

When we arrived at the airport, our Spanish and Italian colleagues picked us up on a bus that took us to Cagliari. There we visited the cathedral and then we went to Marina Piccola for lunch. At the end of the day we went to their school and the parents of the Italian partners came and took us to their homes.

On the other days, we also visited Masua, Iglesias, Porto Flavia and its beach, Liceo E.Piga and we walked through Villacidro.

I think it was good to work with people from other countries and see their way of life.

I think it is an incredible experience and if you have the opportunity, you should take advantage of it.

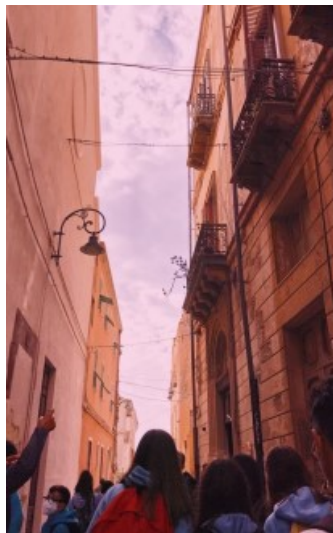
Inês Guitterres, 9.º F

I liked to go to Sardinia. The day that I liked most was the day when we went to the beach. I loved my host family so much. At my friend's home I spoke two languages, English and Spanish.

I loved to be with my friends and teachers that I went with on the trip, but I had also the opportunity to meet the foreign partners and to learn about them and their cultures.

I learned so much with this trip!

Pedro Oliveira, 9.º F



We went to Sardinia, Italy, from the 25th to the 29th of October. I went with my colleagues and my Spanish and English teachers and the headmistress of the school.

On the first day we visited the capital of Sardinia which is called Cagliari and we went to Villacidro where our colleagues' school is. I went to Sanluri with the girl that I stayed with because she lives there. On the second day we went to the school

in Villacidro that is called E.Piga. We did a workshop there. On the third day (it was my favourite day), we went to Porto Flavia and I went to the beach. On that day, we went to Iglesias, too. On the fourth day, we stayed at the school again in the morning and in the afternoon we just hanged out in Villacidro. On the last day, we went to the airport and came home.

I loved this experience and I think that everyone should do it once in their life.

Matilde Lopes, 9.º F

Last month I went on an Erasmus+ project trip to Sardinia with my friends and three teachers. I had so much fun. I learned so much about the language and the culture, both Spanish and Italian. I met so many new friends and had such a good time. My favourite day was Wednesday, because we went to the beach. We were the only ones who got into the water. This was actually pretty much fun and it will be remembered forever.

I would love to go to Spain, too, if the teachers took me. Anyway, this was the most exciting experience I've ever had, and if I could, I would like to live it over and over again.

Laura Fonseca, 9.º F





Sardinia, Italy

Hi, my name is Marta Moura and I went to Sardinia which is an island in Italy. This was the best experience of my life.

Some friends of my class and I had this opportunity to make new friends, learn new things, visit a new country. We went to Italy from 25th to 29th of October.

On 25th October we went to the airport early in the morning, at 2.30 a.m., and at 9.15 a.m. we arrived in Italy. We visited a lot of monuments and sites, for example, the Cathedral Santa Maria, Cagliari, Villacidro, our Italian friends' school, etc.

My Italian partner lives in Sanluri, a very pretty village. My favourite day was Wednesday. It was very fun because we went to a beach which was close to Porto Flavia. On Friday, it was terrible to come back, because I didn't want to leave the island and my new friends. I'm going to be honest. I cried a lot.

I'm very thankful to my partner and her family, because they received me with a lot of love and attention. And of course I'm grateful for my teachers, who gave me this opportunity, that I will never forget. This experience gave me memories that will last forever.

Marta Moura, 9.º F



Sardinia, Italy

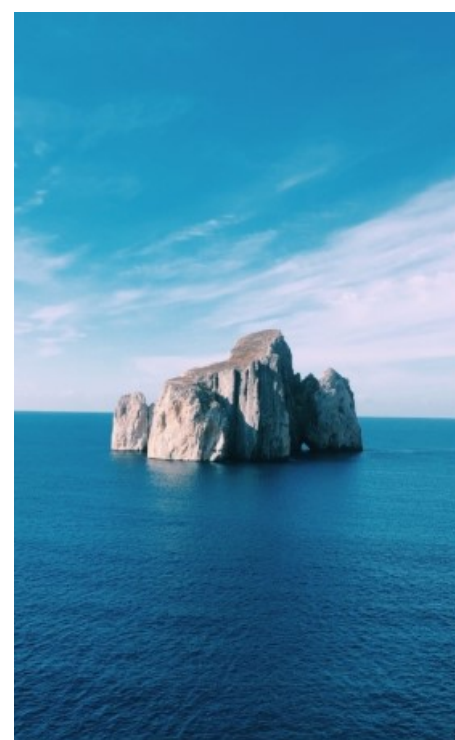
Hi, my name is Maria Claro. My classmates and I went to Sardinia, Italy. We stayed there from 25th to 29th October. My Italian partner is Elisa. She lives in Sardara.

On the first day, we went to Cagliari with the Italian and Spanish students. On the other days, we visited Villacidro and Porto Flavia. My favourite day was on Wednesday. We went to Porto Flavia. There is a beautiful beach and we swam in the sea. It was a special day.

I recommend this experience, because we learned more about other cultures and we met other people. It was the best experience of my life.

I'm grateful for the teachers who took us to Italy.

Maria Claro, 9.º F



My trip to Sardinia

I'm Francisco Marat from 9.ºF and I will tell you about my unforgettable trip. I am very proud to have participated in this great experience.

I spent wonderful days with my friends. For me, the best day was when we went to the beach in Porto Flavia, because I think it's a young person's dream to go to the beach with friends. I also liked the day when we played 'Tamburillo'. It is a sport I had never heard of and I was really surprised about.

In this experience we can get a lot of knowledge and also a little about their culture and gastronomy. I recommend everyone to visit Sardinia, as it will undoubtedly be an unforgettable trip.

Francisco Marat, 9.º F

This year we took a trip to Italy on behalf of the Erasmus+ project. We were there from October 25th to 29th.

On the first day, our companions welcomed us, and we visited a little of their city. On Tuesday and Thursday, we were at their school doing work together with our fellow Spaniards. On the other days, we made more visits to historic places in the city.

The day I enjoyed the most was when we visited the caves in Porto Flavia and went to the beach. The water there is so hot that it wasn't even difficult to dive.

I loved being able to participate in this project, as we could know other cultures. You can also meet amazing people and develop the English language even further.

Leonor Almeida, 9.º F



Erasmus+ *EUROPE 'R'US, EVERYBODY IN!*



¡Hola! Del día 25 al 29 de octubre fui a Italia con mis colegas de clase y con las profesoras de Español e Inglés. El proyecto ERASMUS+, Europe 'R'US, Everybody In!" fue la mejor experiencia de mi vida, pude viajar sin mis padres y con las personas que más me gustan.

El viaje fue un poco cansativo aunque inolvidable. Cuando llegamos a la capital de Cerdeña, Cagliari, nuestros colegas de Italia, nos estaban esperando, no hablamos mucho cuando nos vimos, pero después hablamos bastante. Visitamos Cagliari, la Catedral de Santa Maria, las iglesias, Porto Flavia, la playa, la parte histórica y la moderna y mucho más. Me gustó más el día en la playa, porque los portugueses fueron los únicos a bañarse en el mar Mediterráneo y estaba muy buena el agua. Al día siguiente hicimos actividades en la escuela. Hay muchas ventajas en trabajar con alumnos extranjeros porque aprendimos nuevas culturas, hablar otras lenguas y practicamos nuestro Inglés y Español.

Yo aconsejaría a los estudiantes a participar en este tipo de proyecto porque es una cosa que será única e inolvidable, ya que no existen muchas oportunidades como éstas.

Marta Moura, 9.º F

¡Hola! Yo fui a Italia con algunos colegas de mi clase, mi profesora de Español, Suzett Santos, mi profesora de Inglés, Fátima Lourenço y la directora de la escuela, Fátima Gomes, del 25 al 29 de octubre. Mi compañera de cuarto se llamaba Elisa y vivía en Sardara. En Italia nosotros hacíamos varias actividades. El primer día, fuimos a la capital de Cerdeña que se llama Cagliari, visitamos varios monumentos como la Catedral de Santa Maria y Cosa Vedere. El segundo día, fuimos a Villacidro, para la escuela llamada "E. Piga". Hicimos una actividad en kahoot sobre los países participantes: Portugal, Italia y España. Después comenzamos un trabajo sobre el programa ERASMUS+. El tercer día, fuimos a "Porto Flavia" donde una joven nos hizo una visita guiada y por la tarde fuimos a la playa. El cuarto día, estuvimos en la escuela para terminar el trabajo. Al día siguiente volvimos para Portugal. Es una buena actividad porque conocimos personas nuevas.

Maria Claro, 9.º F

Con el programa ERASMUS+ fui a Italia desde el día 25 hasta el día 29 de octubre. Yo fui con más colegas y con 3 profesoras. El día que llegamos visitamos la capital de Cerdeña que es Cagliari, después llegamos a Villacidro, que es donde se localizaba la escuela "E.Piga". Fui para Sanluri, la ciudad donde mi compañera vivía, a 25 minutos de Villacidro. Todo esto en el primer día. En el segundo día, nos quedamos en Villacidro, en la escuela para hacer un *workshop*. El tercer día fuimos a "Porto Flavia", nos bañamos en el Mar Mediterráneo, visitamos las grutas y la guía turística nos habló en Español. Después fuimos a Iglesias, una linda ciudad. El último día, con todos los alumnos, nos quedamos en Villacidro. Por la mañana estuvimos en la escuela y por la tarde fuimos al parque. En nuestro último día, fuimos para el aeropuerto y regresamos a Portugal.



Mi día preferido fue el miércoles, cuando fuimos a "Porto Flavia". Yo aconsejaría todos los alumnos a tener una de estas experiencias porque fue muy divertido y conocimos mucho mejor otras culturas. Es una aventura inolvidable y, es verdad, fue una de las mejores experiencias de mi vida.

Matilde Lopes, 9.º F

El 25 de octubre, 8 estudiantes del 9.º F, incluyéndome, fuimos de viaje a Italia con el proyecto Erasmus+, acompañados por la directora de la escuela, la profesora de Español y la profesora de Inglés. Luego en el primer día, fuimos a Cagliari, a visitar la catedral y luego un autobús nos llevó a "Marina Piccola" para almorzar. Al final del día, fuimos hasta la escuela y nos llevaron para la casa de nuestros compañeros italianos. En los otros días, también visitamos "Masua", "Iglesias", "Porto Flavia", conocimos el Liceo "E.Piga" y caminamos por Villacidro. Yo creo que fue bueno trabajar con personas de otros países y ver su forma de vida. Considero que es una experiencia increíble y si tienes la oportunidad, debes aprovecharla

Inês Guterres, 9.º F

Fui a Italia en el ámbito del proyecto Erasmus +, con otros siete compañeros míos: Inês, Marta, Maria, Matilde, Leonor, Francisco y con Pedro. Salimos del colegio a las dos de la madrugada del 25 de octubre, hicimos el viaje a Oporto, donde cogimos el avión hacia Cagliari. Cuando llegamos, nos dirigimos al autobús donde nos encontramos con los italianos y los españoles, y nos dirigimos a la Catedral de Cagliari. Lo que más me gustó de mi estancia en Italia fue el miércoles 27 de octubre, cuando visitamos "Porto Flavia", y fuimos a la playa.

Este proyecto fue muy importante en mi vida ya que lo pasé muy bien con mis amigos, tanto portugueses, como italianos y españoles (si la profesor quiere llevarme a España, no me niego) y conocí varias culturas nuevas, ayudándome a ver el mundo de otra manera. Espero tener más experiencias como esta, ya que tendré recuerdos increíbles.

Laura Fonseca 9.º F

Yo fui a una isla italiana del 25 al 29 de octubre. Estuve con mis compañeros que también son mis amigos. Nosotros visitamos una playa muy bonita, una mina y realizamos muchas actividades pedagógicas en la escuela. El día que más me gustó fue cuando estuvimos en la playa porque pudimos nadar con los amigos. Hay muchas ventajas en trabajar con los extranjeros porque mejoramos la lengua española y la inglesa.

Yo aconsejo esta experiencia a todos los estudiantes a entrar en, porque me gustó y aprendí mucho con ella. La familia fue muy acogedora y hasta me emocioné en la despedida. No tengo palabras para describir la familia con quien pasé estos días. Yo estoy muy ansioso para que ellos conozcan nuestra ciudad y nuestro país. La aventura aún está en la fase inicial pues ellos aún no han venido.

Pedro Oliveira, 9.º F



DÍA DE MUERTOS - 2 de noviembre

Para los pueblos indígenas de México, la celebración a los muertos o antepasados constituye una de las costumbres más profundas y dinámicas; con el paso de los años, esta celebración se convirtió en una tradición que traspasa generaciones y rompe fronteras conquistando nuevas culturas con música, color, arte, alegría y misterio.

Asimismo, son varios los países de América y hasta algunos de otros continentes que celebran el Día de Muertos, aunque esta festividad no esté tan arraigada en otros países como sucede en México. Allí, los primeros días de noviembre marcan el inicio de esta tradición, que tiene como objetivo principal recordar y honrar a los seres queridos que fallecieron y así mantener sus almas vivas.

La importancia y popularidad de la celebración en México radica en los orígenes de la misma como producto del sincretismo entre nuestra cultura prehispánica con la herencia virreinal. Es decir, con orígenes en las culturas prehispánicas, el Día de Muertos es una fusión entre las costumbres españolas y las indígenas. Allí, en tierras aztecas, la mayoría de las personas lo celebran el 1 y 2 de noviembre, pero algunos comienzan la última semana de octubre.

Cabe destacar que en la escuela Marqués de Marialva en Cantanhede, se realizó una exposición en conmemoración a esta fecha. Esta actividad se llevó a cabo en el salón principal, donde los estudiantes orientados por la docente, Suzett Santos, hicieron trabajos alusivos a esta área temática, como carabelas y frases. Además se vistieron unos maniqués que representaban "la Familia Mexicana".

Los caballeros vestían de charro: una camisa blanca, un pantalón negro, un corbatín colorido y un sombrero.

Las ujeres tenían un traje compuesto por una camisa blanca bordada, una falda blanca con la parte inferior decorada con franjas de colores, una banda en la cintura de color rojo y para complementar el vestuario, llevaban cintillos de colores en formas de flores.

Es importante señalar que en esta actividad se utilizaron los siguientes materiales: lápices de colores, rotuladores, hojas, alfileres, maniqués y vestimenta variada.



Mi opinión acerca de la exposición realizada es que fue muy dinámica y divertida ya que trabajamos en equipo y nos ayudamos mutuamente para lograr con éxito la festividad del Día de Muertos.

Angimar Gonzales, 9.º E

Día de la Hispanidad 12 de octubre

¿Por qué se empezó a celebrar el 12 de octubre el *Día de la Hispanidad*?

El 12 de octubre de 1492, Cristóbal Colón y sus hombres desembarcan en la isla Guanahani, en el archipiélago de las Bahamas, lo que se conoce como el "Descubrimiento de América". Este fue el primer contacto entre dos mundos y el inicio de la colonización europea de América. En 1892, cuatrocientos años después del Descubrimiento de América, se propuso hacer coincidir esta fecha con la de la Fiesta Nacional. Así, el 12 de octubre de 1935, se celebró por primera vez en Madrid el *Día de la Hispanidad*.

Los alumnos de Español realizaron una actividad alusiva al tema. Nuestra profesora, Suzett Santos, nos pidió que pintáramos las banderas de los 21 países hispanohablantes. Utilizamos cartulinas, rotuladores, acuarelas, lápices y otros materiales. Hicimos también un cartel para identificar la exposición. Esta estaba cerca de la entrada de la escuela, el cartel en el centro y las banderas alrededor formando una "H" de Hispanidad. Creo que fue una buena forma de abordar esta conmemoración y la exposición quedó muy interesante.

Maria Padilha 8.º C



Sellos Europeos y Nacionales de Calidad eTwinning atribuidos a proyectos desarrollados el año lectivo de 2020/21



DÍA INTERNACIONAL DE LA ELIMINACIÓN DE LA VIOLENCIA CONTRA LA MUJER

25 de noviembre

El "Día Internacional de la Eliminación de la Violencia Contra la Mujer" es declarado en todo el mundo, el día 25 de noviembre. Se señala en esta fecha porque en 1960 fueron asesinadas las tres hermanas Mirabal por el dictador dominicano Rafael Leónidas Trujillo.

Este tema está relacionado con la igualdad de género, uno de los temas principales del proyecto Erasmus+, EUROPE R US, EVERYBODY IN!, que está siendo dinamizado por mi clase (9.º F) y que constituye también una actividad eTwinning.



En nuestro colegio, en la asignatura de Español, nosotros destacamos este día, haciendo una exposición, en la cual había dos maniqués, una mujer y una niña. Nosotros las vestimos con artículos del periódico, que hablaban sobre la violencia hacia la mujer. Después les colocamos varios carteles hechos por los alumnos, sobre este mismo tema.

Yo creo que ese día fue interesante y educativo, porque es una manera de aprender algo tan importante como la eliminación de la violencia contra la mujer, de forma divertida y práctica.

Francisco Ferrão, 9.º F



ROB & ME 21



Mi nombre es Dinis y soy estudiante de la clase 7.º E. Nuestra clase participa en el proyecto eTwinning - ROB & ME 21 donde trabajaremos en robótica y programación. En este proyecto participan estudiantes de diferentes países: España, Francia, Austria, Grecia, Turquía, Ucrania y Portugal. Ya hemos empezado a trabajar en este proyecto, realizando diversas actividades de presentación, como la creación de avatares y la redacción de textos con la descripción física y psicológica de cada alumno. Al final, recopilaremos el trabajo de cada alumno y crearemos un ebook que servirá de inspiración para otras escuelas nacionales o internacionales. Realmente disfruto de la participación de mi clase en este proyecto y tengo muchas ganas de trabajar en robótica y programación.

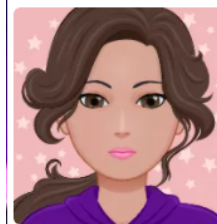
Dinis Martins, 7.º E

Constança Mendes



Holla! Me llamo Constança y tengo 12 años.
Soy portuguesa.
Soy alta y delgada, tengo el pelo marrón y largo y mi ojos son marrones.
Yo soy amigable, trabajadora y a veces un poco tozuda.
Mis asignaturas preferidas son Historia, Español y Ciencias Naturales.
No me gustan las Matemáticas porque la asignatura es muy difícil.
Mi color preferido es negro.

Mariana Santos



Hola,
Me llamo Mariana y tengo 12 años.
Soy portuguesa.
Yo soy de estructura media y delgada.
Mi pelo es largo y castaño y mis ojos son castaños claros.
Soy una persona amigable, dormilona, trabajadora e tímida.
Mi color preferido es azul.
Las asignaturas preferidas son Biología y Geología, Español y Tecnología. La asignatura que no me gusta mucho es Matemáticas.
Me gusta bailar.

Iris Carvalheiro



Hola, me llamo Iris y tengo doce años.
Mis ojos son marrones, mi pelo es ondulado y largo.
Soy de estatura media y delgada
Soy muy bromista, simpática e inteligente, mi asignatura preferida es Educación Física y Español, mi colores preferidas son morado y amarillo.
Mi aficiones preferidas son bailar y divertirme con mi amigos

EXPLORADORES ON THE WEB

EXPLORADORES ON THE WEB es el nombre del segundo proyecto eTwinning en el que mi clase participa, 8.ºC. El año pasado trabajamos en el proyecto eTwinning, Caballeros de Don Quijote, con alumnos franceses y finlandeses y ganamos 2 sellos eTwinning: europeo y nacional.

En mi opinión, este proyecto tiene todo para que salga bien porque ya sabemos cómo funciona y porque también nos gustó la participación del año pasado. Por eso, este año volvemos a participar y, esta vez, con compañeros de España, Italia y Turquía.

Este proyecto es una oportunidad única ya que conocemos un poco sobre la cultura de todos los países involucrados y gente nueva. El tema de este año es la ciudadanía digital y la seguridad en internet, un tema muy importante, dado que actualmente con las redes sociales y la facilidad de acceso a internet, hay muchos peligros asociados y es fundamental saber lidiar con ellos y protegernos.

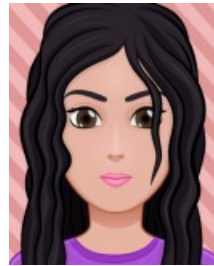
En la clase de Español, la asignatura a la que pertenece el proyecto, hicimos una videollamada, el pasado día 15 de noviembre, con los compañeros extranjeros donde nos conocimos y presentamos los aspectos culturales más relevantes de cada país.

La oportunidad de participar en un proyecto como éste es increíble.

Beatriz Silva, 8.º B



Yo soy bajo, delgado, tengo ojos marrones, pelo marrón y corto. Tengo la nariz y boca pequeñas y llevo gafas. Soy un estudiante de Cantanhede, Portugal



Yo tengo ojos y pelo castaño oscuro, labios carnosos y nariz pequeña. Soy alta, delgada. Dicen que tengo una sonrisa encantadora. Soy de Portugal y estudio en Cantanhede. Estoy vestida con una camiseta violeta. Dudo que adivines quién soy!!!

Soy alto. Tengo cabello corto y ojos castaños. Tengo nariz y boca grandes. Estoy usando un suéter con capucha azul oscuro. Mi fondo tiene cuadrados. Soy estudiante en Cantanhede, Portugal.



VÁMONOS DE VIAJE

Los alumnos de 8.ºB y 8.ºA están participando en el proyecto eTwinning, VÁMONOS DE VIAJE. En este proyecto, los alumnos tendrán la oportunidad de conocer países hispanohablantes y sus culturas: rutinas, gastronomía y costumbres.

Los alumnos iniciaron este proyecto elaborando avatares y textos con su descripción física y psicológica que fueron enviados a alumnos de otros países con la finalidad de conocerse.

En nuestra opinión, este proyecto es muy interesante e interactivo, ya que nos brinda la oportunidad de conocer otros colegas y países distintos.

Rafaela Alves, Gonçalo Branco, Gonçalo Agostinho, 8.º B

El grupo de Español

les desea a todos ustedes una Feliz Navidad Y un Próspero Año Nuevo 2022.



A INTERNACIONALIZAÇÃO DO AEMM

Hermenegildo Freire, Subdiretor



Ao iniciar um novo ciclo de gestão administrativa e pedagógica, o AEMM encontra-se numa fase de estruturação do Projeto Educativo para o quadriénio 2021-2025. Sendo assim, a estrutura diretiva lançou uma base de compromissos a serem considerados na elaboração do documento já citado e sobre os quais apenas me vou debruçar relativamente a um: a internacionalização do AEMM.

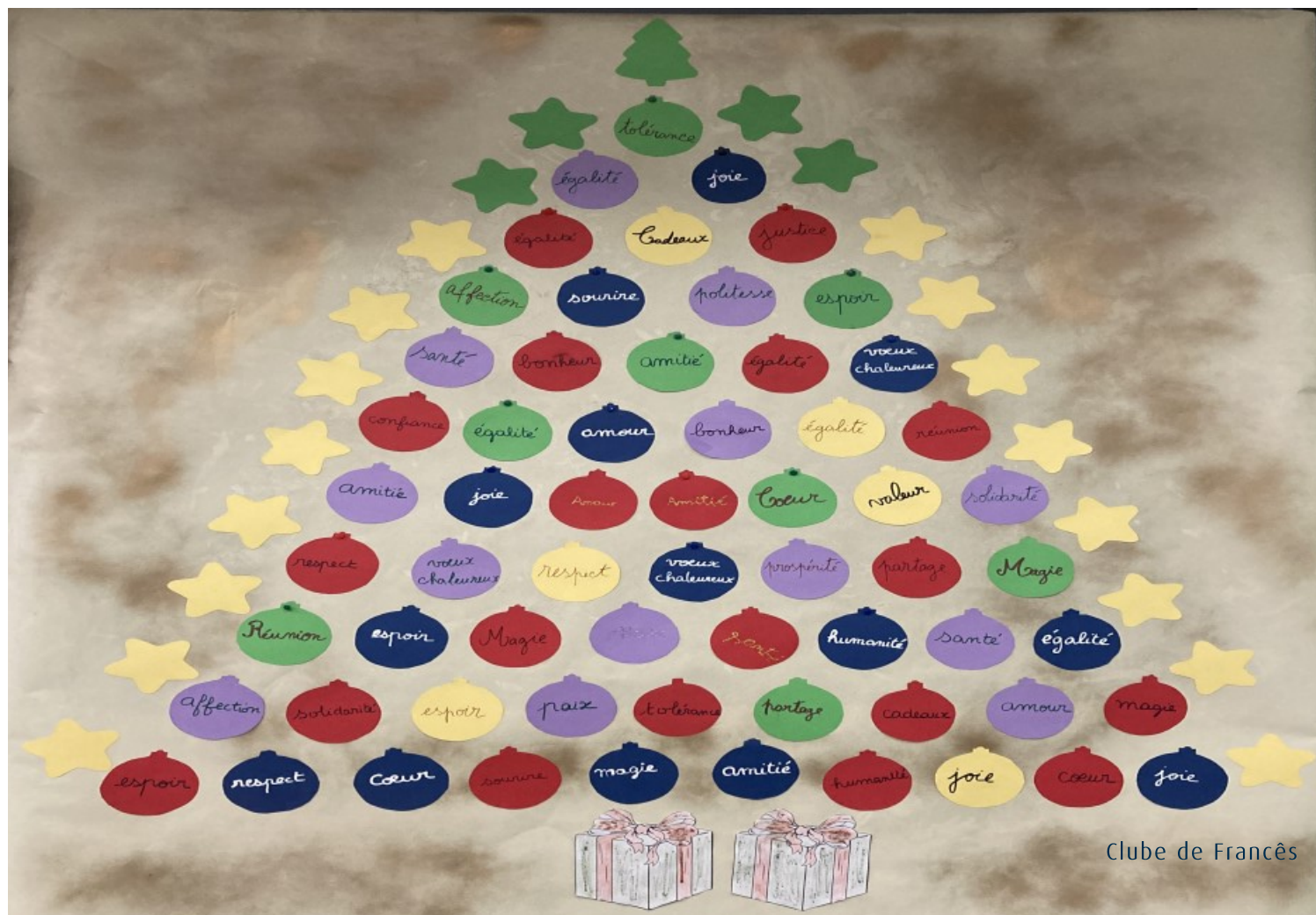
Não é segredo para ninguém a recente aposta da nossa estrutura educativa em lançar o agrupamento na aventura Erasmus+, iniciativa esta que teve origem em inúmeros projetos *eTwinning*, em parceria com escolas europeias, que por si só renderam vários selos de reconhecimento nacional e dois europeus. Todavia, o mundo *eTwinning* também abriu as portas a propostas que só poderiam ser enquadradas na vertente *Erasmus*, porque previam o crescimento da nossa organização para partilhas presenciais de alunos e professores na esfera europeia.

Sendo assim, o AEMM tem neste momento três projetos *Erasmus* aprovados com valores a rondar, cumulativamente, os oitenta mil euros. O primeiro, que já iniciou as mobilidades de professores e alunos, corresponde à iniciativa "Europe R'Us, Everybody In", sobre a igualdade de género, e já está a permitir o intercâmbio com escolas de Itália (Sardenha) e Espanha (Xàbia-Alicante). O segundo projeto, "Robots of the Future", adiou o seu início para o mês de março 2022 por motivos relacionados com a pandemia que nos tem molestado. Esta mobilidade, apenas sinalizada para docentes (16 mobilidades), realizar-se-á em parceria com escolas de Itália, Bulgária, Eslovénia e Turquia, com o objetivo de proporcionar aos participantes uma experiência de intercâmbio rica em aprendizagens tecnológicas a implementar de forma coordenada entre as entidades dos países participantes. A terceira iniciativa, intitulada "Europa Democrática", foi a mais recente aprovação com que a comunidade europeia e a agência nacional *Erasmus* nos presenteou. Este novo projeto visa dar visibilidade aos modelos democráticos de participação de alunos na ação escolar, bem como de iniciativas digitais de relevo para a prática pedagógica em ambiente escolar. As mobilidades serão de docentes (20 mobilidades) e de alguns alunos (número ainda a definir), a iniciar em 2022.

Em suma, é nosso objetivo, para os próximos anos, apostar fortemente na "Internacionalização do AEMM" para encetar uma aprendizagem transnacional, a fim de captar o máximo de boas práticas que possam ajudar a nossa instituição a cumprir o seu fundamento principal: a melhoria das práticas do ensino-aprendizagem, transformando o AEMM numa instituição europeia modernizada e adaptada aos novos desafios que estão sempre ao virar da esquina...

Como clama o nosso novo PEA:

- *AEMM, Primeiro, com Ambição, Evolução, Motivação e Multieducação.*



Clube de Francês



Tel: 231 420 212 | 231 400 952
www.revenet.pt | info@revenet.pt

Revenet
INFORMÁTICA | ASSISTÊNCIA E VENDA

inova

A **INOVA** DESEJA-LHE UM FELIZ NATAL E UM PRÓSPERO ANO NOVO

escolas condução grupomao
Cantanhede - Azorede - Febras

Agora também em Arazede a instruir...
Condutores a sério!

grupomao.com

QUINTA DOS SARDÕES
AGRICULTURA SUSTENTÁVEL

anadias_8@hotmail.com
Ana Dias 968 679 944
Ulisses Teixeira 962 831 025

RESTAURANTE
Restaurante de diárias | Churrascaria | Take-Away

Frango Malandro
O segredo é nosso, o prazer é vosso.

AS NOSSAS ESPECIALIDADES: FRANGO DE CHURRASCO, ARROZ MALANDRO

AV. DO BRASIL, Nº31
3060-125 CANTANHEDE

231 416 134

Nova Cidade

Orima
eletrodomésticos

www.orima.pt
facebook.com/orima.pt

FARMÁCIA MARIALVA

Av. do Brasil, Lote 7 R/C • 3060-125 CANTANHEDE

Tel.: 231 416 901
farmacia.marialva@gmail.com

BOAS FESTAS
E
FELIZ ANO NOVO

